

|                                                                                                                                   |                 |        |     |     |       |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|--------|-----|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | CÓDIGO DA FICHA |        |     |     |       |     |
|                                                                                                                                   | PE              | 01     | 01  | 12  | F40   | 09  |
|                                                                                                                                   | UF              | SÍTIO- | LOC | ANO | FICHA | NO. |

**1. LOCALIZAÇÃO**

|                    |                                |
|--------------------|--------------------------------|
| SÍTIO INVENTARIADO | Região Metropolitana do Recife |
| LOCALIDADE         | Recife                         |
| MUNICÍPIO / UF     | Recife/PE                      |

**2. BEM CULTURAL**

|                     |                                                                                                                       |
|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Maracatu Nação Gato Preto                                                                                             |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Nação do Maracatu Gato Preto, Maracatu Gato Preto, Nação Gato Preto, Gato Preto.                                      |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO <input type="checkbox"/> MEMÓRIA <input type="checkbox"/> RUÍNA |

**3. EXECUTANTE**OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                    |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| NOME              | Amaro da Silva Vila Nova                                                                                                                                                                                                                                               | <input checked="" type="checkbox"/> MASCULINO<br><input type="checkbox"/> FEMININO |
| OCUPAÇÃO          | Pai de Santo (Babalorixá)                                                                                                                                                                                                                                              | DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO<br>05/11/1951                                        |
| RELAÇÃO COM O BEM | <input type="checkbox"/> MESTRE <input type="checkbox"/> PRODUTOR <input type="checkbox"/> PÚBLICO<br><input type="checkbox"/> APRENDIZ <input type="checkbox"/> VENDEDOR <input type="checkbox"/> EXECUTANTE<br><input checked="" type="checkbox"/> OUTRO: PRESIDENTE |                                                                                    |

**4. FOTOS**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

09



Foto 01

Descrição: Dama do Paço e Calunga do Maracatu Nação Gato Preto

Localizador (anexo 2 nº 769)



Foto 02

Descrição: Batuque do Maracatu Nação Gato Preto

Localizador (anexo 2 nº 769)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

09



Foto 03

Descrição: Rei e Rainha do Maracatu Nação Gato Preto

Localizador (anexo 2 nº 769)



Foto 04

Descrição: Estandarte e Porta-estandarte do Maracatu Nação Gato Preto

Localizador (anexo 2 nº 769)

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 09****5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO**

O Maracatu Nação Gato Preto, com fundação em 16/07/1989, é um maracatu nação composto de cortejo, possuindo: corte real (rei, rainha, príncipes e princesas, casais nobres), damas do paço, damas de frente, vassalos, soldados romanos, baianas de cordão, lanceiros, caboclo de penas, personagens representando os orixás e entidades da jurema; e batuque contendo: alfaias, taróis, caixas, mineiros, gonguês e abês. O símbolo da nação, estampado em seu estandarte e camisetas, é um gato preto, representando um exu, que nesse caso é entidade de jurema (lembrando que os exus também podem ser compreendidos como orixás, dependendo do ritual e linha da religiosidade) e um dos padrinhos do grupo. As cores oficiais do grupo são amarelo e preto, em homenagem ao exu. Outra entidade que rege o grupo é a mestra Ritinha. A nação tem vínculos apenas com a jurema (religião de influências ameríndias, afro e lusas que cultua mestres e mestras, caboclos e caboclas, exus e pomba giras entre outras.) O grupo realiza apresentações no período carnavalesco, solicitadas pela Prefeitura da Cidade do Recife. É por meio dessas apresentações e subvenções para o carnaval que o grupo obtém seu sustento. O grupo também confecciona alguns instrumentos musicais como alfaias e agbês, porém não os comercializa. No ano de 2010, ele grava um CD por meio do projeto do Inventário Sonoro dos Maracatus Nação Pernambucanos, mas também não comercializa o CD até o momento. Os participantes da referida nação são, em sua maioria, pessoas provenientes da comunidade onde está localizado o maracatu, o Alto Santa Terezinha, Zona Norte do Recife. Ainda assim, o maracatu conta também com pessoas residentes de outras comunidades como Campo Grande e Santa Casa. O batuque conta com cerca de 50 pessoas, em sua maioria homens de faixa etária heterogênea. Já o cortejo conta com cerca de 160 pessoas, sendo a quantidade de homens, de mulheres e de faixas etárias também heterogêneas. É importante ressaltar que essa quantidade de pessoas no maracatu ocorre no dia do desfile do Concurso das Agremiações Carnavalescas da Cidade do Recife, uma das celebrações de maior relevância no calendário dos maracatus nação. Em outras apresentações a quantidade reduz-se, principalmente no cortejo. As principais lideranças do grupo são Amaro da Silva Vila Nova, conhecido por Chocho, que é presidente e babalorixá do grupo; a rainha Maria Suelen; o rei Almir de Opará; as damas do paço Naiara da Silva Vila Nova, filha de criação do Sr. Amaro, que carrega a calunga Jupira; Isabel, cunhada de Sr. Amaro, que carrega a calunga Laurinda. As duas calungas (bonecas de madeira ou pano consideradas sagradas pelos maracatuzeiros; para maiores informações vide ficha correspondente) representam as caboclas de Sr. Amaro e de sua mãe respectivamente. A nação tem como mestre do batuque Cristiano, que já está no cargo há cerca de cinco anos. Os ensaios do maracatu ocorrem na Rua Lage Grande, onde desemboca o beco no qual se localiza a sede (Rua Almir Nara, nº 27), a partir do mês de setembro, se estendendo até o carnaval. A Nação Gato Preto transita entre os grupos 1 e 2 no concurso das agremiações. As celebrações mais relevantes para o Maracatu Gato Preto situam-se no período carnavalesco, como o desfile do Concurso das Agremiações Carnavalescas organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife e a Noite dos Tambores Silenciosos (vide fichas correspondentes). O grupo não se apresenta na Abertura do Carnaval (vide ficha correspondente), pois, desde 2011, somente os maracatus nação que desfilam no grupo especial do concurso de agremiações é que podem participar. Desde então, a Associação dos Maracatus Nação Pernambucanos (AMANPE) negociou com a Prefeitura da Cidade do Recife outro evento para que o restante dos maracatus pudessem se apresentar e receber cachê: A Prévia da Noite dos Tambores Silenciosos. No restante do ano, a nação raramente se apresenta. Desde 2009, o referido grupo é membro da Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (AMANPE).

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE

01

01

12

F40

09

**6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE****6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS**

A comunidade do Alto Santa Terezinha, onde está localizada a sede do Maracatu Nação Gato Preto, fica na Zona Norte da cidade do Recife. A comunidade é bem servida de comércio, escolas, terreiros e igrejas evangélicas, no entanto falta um posto de saúde na região. As pessoas que residem no local são, em sua maioria, de baixa renda, trabalhando em serviços gerais, funcionalismo público ou mesmo na informalidade. De acordo com o Sr. Amaro, a comunidade já foi violenta, mas atualmente anda mais tranquila. Ele afirma também que a quantidade de pessoas evangélicas é superior às pessoas do xangô (denominação da religião dos orixás em Pernambuco) e jurema, mas que o clima entre os adeptos das diferentes religiões é respeitoso. Ele afirma, por exemplo, que nunca sofreu represálias por conta dos ensaios do maracatu.

Os lugares que o maracatu ocupa na comunidade do Alto Santa Terezinha são a sede (localizada num beco) e a rua principal, Lage Grande, onde ocorrem os ensaios. O local é sede do maracatu desde sua fundação em 1989.

Já o terreiro, onde são realizadas as obrigações religiosas do grupo, se localiza no mesmo terreno que a residência do Sr. Amaro, no bairro de Dois Unidos, também na Zona Norte do Recife.

Os maracatus nação, de um modo geral, possuem outros lugares em comum onde realizam algumas atividades e celebrações, porém não caberá a essas fichas individuais de cada nação a descrição geral desses lugares. (Para mais informações sobre outros lugares relacionados aos maracatus nação de forma geral, vide fichas de lugares ou anexo 3 desse INRC)

**6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS**

A sede do maracatu localiza-se num beco denominado Rua Almir Nara, número 27. A edificação é uma pequena casa de alvenaria, com reboco apenas em parte das paredes, possuindo um cômodo maior, onde se localizam as calungas, fantasias, adereços, máquinas de costura, instrumentos e uma pequena cozinha, e um cômodo menor, sendo espaço particular do Sr. Amaro. Na sede não reside ninguém.

O terreiro, localizado no loteamento do Rosário, número 20, próximo do terminal de Dois Unidos, é conhecido por Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo, sendo regido por Oxum. A edificação se localiza no mesmo terreno onde fica a residência do Sr. Amaro. O terreiro é de alvenaria, composto por um grande salão onde ocorrem as cerimônias, uma cozinha e os respectivos quartos para assentamentos de orixás e entidades da jurema.

A casa de Sr. Amaro, também de alvenaria, é composta por cinco cômodos, possuindo banheiro e cozinha, sendo que lá residem, além dele, sua filha de criação Naiara da Silva Vila Nova, 15 anos, dama do paço do maracatu e mais um amigo da família. O Sr. Amaro reside no local há cerca de 16 anos (para mais informações sobre a sede do Gato Preto, vide ficha de edificações Sede do Maracatu Nação Gato Preto deste INRC).

**6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE**

A sede do maracatu é local não só para guardar fantasias, adereços e instrumentos, como também para a confecção dos mesmos. Lá também ocorrem as reuniões administrativas do maracatu e eventos de socialização, estes sem datas fixas para ocorrer. Ainda assim, é preciso lembrar que no contexto dos maracatus nação, toda ocasião de ensaio também é uma ocasião para a socialização. Nos ensaios, os maracatuzeiros têm a oportunidade de se encontrar e conviver. Além dos batuqueiros da nação, os ensaios também reúnem o restante dos maracatuzeiros que vão assistir ou mesmo vizinhos que são atraídos pelo som, ou seja, por meio dos ensaios, o maracatu estreita também seus laços com a comunidade que o abriga. No caso da Nação Gato Preto, os ensaios ocorrem na rua principal do local, chamada Lage Grande, de setembro até o período do carnaval.

O terreiro é local onde ocorrem as obrigações religiosas do maracatu. As principais obrigações relacionadas ao maracatu ocorrem nos meses de agosto e na semana pré-carnavalesca. Como são abertas, elas acabam atraindo também muitos maracatuzeiros e filhos da casa. De acordo com o Sr. Amaro Vila Nova, as festas de jurema realizadas no Centro Espírita Nossa Senhora do Carmo são muito procuradas pelos frequentadores de terreiros.

A casa do Sr. Amaro não concentra muitas atividades relacionadas ao maracatu, mas é também local de confecção de figurinos.

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  |  |  |  |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 09 |
|---------------------------------------------|--|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|----|

## 7. TEMPO

|                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>7.1. PERIODICIDADE</b> | O período carnavalesco é, sem dúvida, o mais importante para os maracatus nação, assim como para o Maracatu Gato Preto, pois nele se concentram as celebrações onde os maracatus têm maior visibilidade como a Abertura do Carnaval, desfile do Concurso de Agremiações Carnavalescas e Noite dos Tambores Silenciosos. Por essa razão, nos meses que antecedem os festejos, as atividades do Gato Preto se intensificam. No restante do ano, o grupo raramente realiza apresentações, nem a convite da iniciativa pública ou mesmo privada. As celebrações mais marcantes, fora as ocorridas durante o carnaval, é a festa de aniversário do grupo em julho, que geralmente é comemorada em família, com poucas pessoas presentes, e as obrigações religiosas antes do carnaval ou no mês de agosto, quando Sr. Amaro toca para o exu Gato Preto. |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| 7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 2001  |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |
|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 2001                                | 2002                                | 2003                                | 2004                                | 2005                                | 2006                                | 2007                                | 2008                                | 2009                                | 2010                                | 2011                                | 2012                                |
| <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> |

## 8. BIOGRAFIA

O Sr. Amaro da Silva Vila Nova, conhecido como Chocho, nasceu numa casa na Bomba do Hemetério, Zona Norte do Recife, em 05/11/1951. Seus pais eram Vicente de Albuquerque Vila Nova, pintor, já falecido, e Judite da Silva Vila Nova, vendedora ambulante, que negociava batata e cebola nas feiras do Beberibe, do Derby e do Hipódromo. Ambos possuíam um centro espírita, mas hoje Dona Judite é evangélica. O Sr. Amaro passou uma infância humilde, porém tranqüila no bairro da Bomba do Hemetério. Lá, ele brincava de circo, jogava bola, empinava papagaio, enfim, brincadeiras comuns da época. Já na infância ele participava de diversas agremiações carnavalescas como Caboclinho Canindé, Batutas de Água Fria, Madeira do Rosarinho, Bola de Ouro, dentre outras. Ele também gostava muito de ver a escola de samba Estudantes de São José passar. Para ganhar seu dinheiro, o Sr. Amaro vendia tapiocas e acarajés num tabuleiro, e também ajudava sua mãe na feira. Sr. Amaro estudou até a 5ª série, tendo que interromper seus estudos quando passou a desenvolver sua mediunidade. Ele se iniciou oficialmente no xangô e jurema em 1970, tendo como babalorixás o Sr. Eudes, maracatuzeiro que mais tarde fundaria a nação Porto Rico do Oriente, e Cornum, que fez a parte da jurema. A primeira experiência do Sr. Amaro com maracatus nação foi através do Porto Rico, no ano de 1981, quando ele se encontrava em Olinda sob a tutela de Armando Arruda. Na época, ele ajudava o maracatu na parte de confecção de figurinos e adereços, além de sair de príncipe. Dona Elda Viana já era a rainha da nação naquele período. Depois da curta experiência no Maracatu Porto Rico, o Sr. Amaro participou do Maracatu Indiano. Ele conheceu esta agremiação através de uma filha de santo que desfilava lá. Quando viu a fantasia dela, Sr. Amaro decidiu desfilar também, mas queria sair vestido de mulher. O presidente do maracatu na época, o Sr. Zé Gomes, não permitiu. No ano seguinte, o presidente chamou o Sr. Amaro para auxiliar na costura do maracatu. Ele concordou em ajudar, mas logo se enraivece e desiste. Pouco tempo depois, o Sr. Zé Gomes adoeceu e pediu ajuda ao Sr. Amaro. Ele atendeu ao pedido do Sr. Zé Gomes, incorporou uma entidade e realizou trabalhos espirituais no enfermo. Assim que encerrou o trabalho, a entidade disse à Zé Gomes que em troca do favor concedido, ele deveria permitir que o Sr. Amaro desfilasse no maracatu da maneira que quisesse, ou seja, vestido de mulher. Zé Gomes concordou e no mesmo ano o Sr. Amaro desfilou vestido de baiana. Nos anos seguintes, ele saiu de príncipe e de rei, ao lado da rainha Carmelita. O maracatuzeiro permaneceu no Maracatu Indiano por cerca de quatro anos. Na época, o Maracatu Indiano era grande e bonito, sendo rival das nações Estrela Brilhante, de Cabeleira, e Cambinda Estrela, de Mário Miranda. Em 1986, o Indiano é convidado a tomar parte na festa em comemoração ao “ressurgimento” do Maracatu Elefante, que estava nas mãos da rainha Madalena, que já havia passado pelo Estrela Brilhante e pelo próprio Indiano. Em seu último ano no grupo, no dia do desfile do carnaval, um ônibus é enviado até a sede para transportar parte da agremiação até o centro da cidade. O Sr. Amaro é impedido de entrar no veículo por algumas pessoas do maracatu. Ele se irritou e disse que se a rainha fosse até o centro de ônibus, ele, como rei, deveria acompanhá-la, se negando a ir a pé. Sr. Amaro não consegue entrar num acordo com o maracatu e decide voltar para casa, sem desfilar. A partir daquele momento ele não retornou mais ao grupo.

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO****PE 01 01 12 F40 09****9. ATIVIDADE****9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Após se afastar do Maracatu Indiano, o Sr. Amaro decidiu fundar sua própria agremiação em 16/07/1989. No entanto, ele contou que colocava alguns nomes no maracatu e o grupo não dava certo, não conseguindo levar suas atividades adiante. Certo dia, a mestra de jurema Ritinha vem em Terra e pede para que o maracatu seja batizado com o nome de Gato Preto, que era seu exu. Sr. Amaro atendeu ao pedido da mestra, que passou a reger o maracatu e assim o grupo finalmente se encaminhou. Desde então, a mestra Ritinha rege o grupo e incorpora no Sr. Amaro durante o desfile no carnaval. O primeiro ano do maracatu foi um ano difícil, sendo que o grupo desfilou apenas com crianças. A verba para a confecção das fantasias veio por meio de uma senhora chamada Sônia Medeiros, que resolveu ajudar o grupo no momento e acabou ajudando por muitos anos. Parte dos instrumentos foi obtida com a ajuda do então prefeito do município de Moreno, mas os tambores utilizados foram treze elús, que o Sr. Amaro tomou emprestado de terreiros amigos. A quantidade de tambores, treze, foi um pedido da mestra Ritinha e apesar das dificuldades a nação aspirou para o grupo 2. No ano seguinte, eles foram campeões, mas desta vez com treze alfaías de maracatu, confeccionadas ao longo do ano. Nos primeiros anos do maracatu um dos seus principais rivais era o Leão Coroado, do Sr. Luiz de França, que na época contava também com a participação de Lourenço Molla. De acordo com o Sr. Amaro, no carnaval de 1992, ano em que o Gato Preto havia sido campeão do então grupo B (equivalente do grupo 1 de hoje em dia), um gato preto passou em frente à agremiação antes que eles entrassem na passarela. Nesse mesmo ano, houve um acidente com o carro abre alas do Leão Coroado (uma rajada de vento fez com que a cabeça do leão se desprendesse do corpo e saísse voando). O resultado final foi Gato Preto campeão, Almirante do Forte vice, e Leão Coroado em terceiro. O Sr. Amaro narra que, na ocasião, sua família e amigos estavam em sua casa, ouvindo o resultado no rádio. Quando perceberam que eram campeões fizeram muita festa. Eles voltariam a ser campeões do grupo 1 em 1995. O maracatu contou, por um bom tempo, com a ajuda de Mestre Geraldo, antigo maracatuzeiro que além de reger o batuque, sabia confeccionar os instrumentos musicais, além de outros adereços como pálio, lamparinas e abanos. Atualmente o mestre do maracatu é Cristiano, que já foi lanceiro e porta estandarte do grupo, ocupando o cargo desde 2010. O Sr. Amaro tem muito orgulho e se dedica muito ao maracatu. Apesar do trabalho duro que realiza para mantê-lo em atividade, ele diz respeitar demais o exu Gato Preto e a mestra Ritinha. Por fim, o Sr. Amaro deixa claro que após sua morte, quer que as atividades do Maracatu Gato Preto se encerrem, do mesmo modo como teriam desejado Dona Santa, do Maracatu Elefante e Sr. Eudes do Maracatu Porto Rico do Oriente.

**9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES**

O Maracatu Nação Gato Preto é muito conhecido no meio dos maracatuzeiros por conta de seus vínculos explícitos com a jurema. O conceito explícito foi utilizado porque, até tempos passados, acreditava-se que os maracatus nação teriam ligação apenas com os xangôs, ou seja, com a religião dos orixás. Essa ligação foi afirmada por alguns intelectuais, como Katarina Real em sua obra *O Folclore no Carnaval do Recife* (1967). Por conta da escassez de documentação, não é possível se afirmar com certeza se os maracatus nação do passado possuíam vínculos somente com o xangô, ou ainda se os maracatus nação sempre tiveram vínculos religiosos. Ainda assim, hoje em dia, apesar de muitos maracatus possuírem vínculos com o xangô e a jurema, observa-se que os maracatuzeiros dão mais ênfase ao afirmar seus vínculos com os orixás. Existe o caso também de maracatus nação que afirmem possuírem vínculos somente com o xangô, ou seja, ao que tudo indica, ainda existe um juízo de valor em relação a esses vínculos, sendo o com o xangô privilegiado, como se trouxesse mais autenticidade ao maracatu. Por esta razão, o fato do Gato Preto afirmar seu vínculo somente com a jurema, de modo muito afetivo, sem ter parte com o xangô, é algo inusitado e marcante na trajetória da referida nação.

**9.3. CRONOLOGIA**

| DATA       | DESCRIÇÃO                                             |
|------------|-------------------------------------------------------|
| 16/07/1989 | Fundação do Maracatu Nação Gato Preto.                |
| 1990       | O grupo desfila como aspirante no carnaval do Recife. |
| 1991       | O grupo desfila no grupo 2 e é campeão.               |
| 1992       | O grupo desfila no grupo 1 e é campeão.               |

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**

PE 01 01 12 F40 09

**10. PRODUTOS PATRIMONIAIS****10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

O grupo realiza apresentações no período carnavalesco, com a subvenção da Prefeitura da Cidade do Recife. Tem também como produtos patrimoniais objetos rituais e cênicos, figurinos, adereços, danças, música (loas, toadas e baques) e instrumentos musicais. Há igualmente o CD produzido pelo projeto de Inventário Sonoro dos Maracatus Nação de Pernambuco, que não é comercializado.

**10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO**

| ETAPA        | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Apresentação | As apresentações do Maracatu Gato Preto são realizadas, em sua grande maioria, no período carnavalesco, por meio de contratos com a Prefeitura do Recife. Deste modo, os ensaios para sua execução são realizados semanalmente, a partir do mês de setembro. Os batuqueiros são todos avisados sobre a agenda de apresentações e geralmente se concentram na sede do grupo, para aguardarem juntos pela chegada do ônibus que os levará até o local e os trará de volta à sede. A remuneração pela apresentação, no caso de contratos com a prefeitura, ocorre geralmente algumas semanas após o evento. |

**10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES**

| STATUS                              | FUNÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Mestre (Cristiano)                  | Conduzir o batuque e “puxar” as toadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Presidente da agremiação (sr Amaro) | Gerir demandas (negociar e agendar apresentações, comprar material para compor as vestimentas, instrumentos, organizar viagens, dialogar com os órgãos de cultura, agilizar documentos, etc.) e conduzir o batuque.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Batuqueiros                         | Executar a música do maracatu atendendo aos comandos do mestre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Rainha (Maria Suélen)               | Zelar pela realeza do Maracatu Nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Cortejo                             | Dar sentido e caracterizar o desfile do maracatu como uma manifestação popular por meio da apresentação dos seus personagens além de executar a dança do maracatu. A corte real é elemento considerado importante por grande parte dos maracatuzeiros não só por ser tradicionalmente parte constituinte da manifestação mas também por trazer consigo forte carga simbólica. Apesar desse contexto, o cortejo nem sempre é solicitado em todas as apresentações, e por vezes, os maracatus se apresentam somente com o batuque ou com alguns personagens da corte como rainha, rei e damas do paço. |

**10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO  | As apresentações do Gato Preto, geralmente, limitam-se ao período carnavalesco, portanto, a maioria delas ocorre nas ruas da região central do Recife. Por vezes, quando são chamados para se apresentar em algum polo específico da cidade, alguns maracatuzeiros sobem ao palco, como mestre e vocais quando houver, ou mesmo alguns personagens da corte, enquanto o batuque, por conta de seu tamanho, geralmente permanece na pista. |
| QUEM PROVÊ | O contratante da apresentação. No caso do Gato Preto, geralmente a Prefeitura da Cidade do Recife.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| FUNÇÃO     | Criar condições estruturais para a realização da apresentação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>09</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Existe uma diversidade muito grande de matérias-primas e ferramentas de trabalho utilizadas nos diversos produtos patrimoniais dos maracatus nação. A maioria desses produtos possui ficha específica dentro deste INRC, como figurino, dança, instrumentos, dentre outros. Portanto, para mais informações acerca da construção e execução desses produtos, vide anexo 3 para a lista de bens culturais inventariados, para assim encontrar a respectiva ficha sobre produto patrimonial, seja ela na categoria de formas de expressão, ofícios e modos de fazer, dentre outras. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>      | Vide anexo 3 e fichas correspondentes.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

**10.6. COMIDAS E BEBIDAS**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não existem comidas ou bebidas relacionadas diretamente ao maracatu. Existem comidas oferecidas em celebrações como aniversários ou demais eventos, variando de grupo para grupo. No caso da Nação Gato Preto, as comidas indiretamente ligadas ao maracatu são aquelas oferecidas nas obrigações para o carnaval, para o exu Gato Preto, mestra Ritinha e as calungas Jupira e Laurinda. A eles, geralmente, são oferecidos bodes, galinhas, comidas secas, frutas e bebidas como cachaça e vinho. Os instrumentos do maracatu e alguns adereços, como estandarte e coroas, também recebem o sangue do animal sacrificado na ocasião (para mais informações acerca de comidas oferecidas em contexto religioso nos maracatus, vide ficha de celebração de Obrigações Religiosas deste INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | O próprio maracatu.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | A comida funciona como agente de socialização nas festas e como oferecimento às entidades, no caso das obrigações religiosas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

**10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.**

|                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | São considerados objetos rituais aqueles que possuem uma dimensão sagrada. Neste caso, aqueles que receberam algum tipo de obrigação religiosa ou que são resguardados em locais especiais. No caso do Gato Preto, esses objetos são todos os instrumentos musicais, as calungas, as coroas da rainha e do rei, e também seus cedros e espadas, além do estandarte, pálio, abanos e lamparina. Esses objetos recebem banho de amassi (composto de ervas com o propósito de limpeza e purificação) e sacrifício de animais. O assentamento do exu Gato Preto e da mestra Ritinha também recebem esses tipos obrigações. Já o gato preto, que sai no carro abre alas, é uma alegoria do exu e não o exu em si (como é o caso de seu assentamento), portanto ele não recebe obrigação, mas por vezes o Sr. Amaro ascende uma vela em respeito ao que a alegoria simboliza. (Para mais informações acerca de objetos rituais, vide de Obrigações Religiosas e Calunga deste INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | As calungas foram confeccionadas por artesãos e os instrumentos musicais e demais objetos são confeccionados pela própria nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 09 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Tais objetos são sacralizados para oferecer proteção ao maracatu, para que assim as entidades fiquem sempre por perto, não deixando que nada de ruim aconteça com a agremiação. De acordo com a maioria dos maracatuzeiros, esse cuidado com as energias boas e ruins existe em função da crença de que o carnaval é uma festa profana por excelência, onde imperam os excessos nos mais diversos aspectos do comportamento humano, deixando as pessoas vulneráveis às energias mundanas. Isto acaba por inspirar cuidados, uma vez que o maracatu nação é considerado sagrado pela grande maioria dos maracatuzeiros e como tal precisa estar protegido. O Sr. Amaro enfatiza que o carnaval é um período de muita demanda, ou seja, de trabalhos realizados a nível espiritual, que podem prejudicar algumas pessoas ou grupos. |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

#### 10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | As roupas do maracatu são de variadas cores, feitas de cetim por ser um tecido mais leve, bem como organza, veludo, rendas e tecidos brocados. As saias ganham volume e dimensão por possuírem uma armação de fios de metal flexível, geralmente, duas grandes circunferências na metade e na barra da saia que lhes dão uma forma abalonada, sobre as quais se estende todo o tecido, proporcionando grandiosidade ao figurino. Nesse padrão se enquadra a roupa da rainha, baianas ricas e casais da nobreza. Como acessórios, utilizam ainda, capas, chapéus ou boinas enfeitados com plumas e lanteroulas, luvas, meias e sapato estilo Luís XV. De maneira geral, o figurino dos homens e das mulheres da corte é inspirado nas vestimentas das cortes europeias do século XVIII. O figurino de outras alas, como por exemplo, dos escravos e lanceiros, é feito também com tecidos mais leves ou mesmo rústicos, como algodão, e possui búzios e palha da costa, caracterizando-se assim num tipo de estética africana. As baianas de chitão, conhecidas também por catirinas, vestem saia longa, batas e torso confeccionados em algodão e chita, sem possuírem armações por debaixo das saias. Os orixás e entidades de jurema colocados no desfile são vestidos de acordo com seus trajes nas cerimônias realizadas nos terreiros, no entanto o Sr. Amaro afirma que nem sempre coloca essas personagens, pois não pontuam. O caboclo arreamar apresenta-se com um figurino característico de um índio, ou seja, com uma saia de penas e adornos nos braços e tornozelos. Na cabeça usa uma espécie de cocar, de formato redondo, ricamente enfeitado com penas diversas, destacando-se as penas de pavão. Nas mãos empunham uma preaca, espécie de arco e flecha também usada no caboclinho. O figurino do batuque é confeccionado com tecidos leves como algodão. Por vezes o batuque se apresenta com calça preta, camiseta amarela com o símbolo e nome do grupo estampado e chapéu de palha, no entanto, ele pode se tornar mais elaborado em alguns anos, a exemplo do ano de 2012. Neste ano, os batuqueiros trajaram bermuda de cetim listrada com as cores do grupo, camiseta amarela, obreira amarela e elmo na cabeça. Nos detalhes haviam búzios e palha da costa, conferindo ao traje uma estética africana. As pessoas que optam por desfilar no cortejo não precisam pagar pelo figurino ou mesmo pagar para desfilar, sejam elas batuqueiros ou desfilantes. O maracatu empresta o figurino e a pessoa devolve após a apresentação (para mais informações sobre figurinos e adereços, vide anexo 3). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Os figurinos são desenhados pelo Sr. Amaro e confeccionados por ele mesmo e por outras costureiras que participam do maracatu, todas remuneradas. Até poucos anos atrás, o Sr. Amaro costurava os figurinos, preferindo fazê-los inclusive à mão. No entanto, por conta de problemas de visão, ele hoje prefere desenhá-los e recortá-los, deixando a parte da costura com as costureiras. Vale salientar que todas as agremiações carnavalescas que participam do concurso recebem subvenções da Prefeitura da Cidade do Recife com vistas à preparação para os desfiles do carnaval.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | O Sr. Amaro preocupa-se muito com a qualidade do figurino, por conta dos pontos que eles valem no desfile do Concurso das Agremiações Carnavalescas organizado pela Prefeitura da Cidade do Recife. Para ele, o desfile do concurso é um dos momentos principais para os maracatus nação. Ele revela ainda que grande parte de seu esforço em deixar o maracatu bonito é devido ao concurso.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 09 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

| 10.9. DANÇAS         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DESCRIÇÃO            | <p>A dança do Maracatu Nação Gato Preto é semelhante à dança tradicional realizada por outros maracatus nação, ou seja, na maioria das vezes não apresenta passos ou coreografias ensaiadas, mas se trata de um movimento corporal livre e espontâneo com movimentos expressivos nos braços. O movimento dos pés é mais contido com a sola inteira no chão, ou seja, não fazem ponta, e, ao longo do percurso, podem ocorrer giros, que ficam muito bonitos por conta das saias rodadas utilizadas pelas maracatuzeiras. A dança segue a mesma cadência do batuque. Diferentemente da parte percussiva, que possui variações marcantes de nação para nação, na dança tradicional do maracatu essas diferenças, se existem não são percebidas tão facilmente, sendo mais sutis. No entanto, o Sr. Amaro afirma que a dança do Gato Preto tem forte influência da dança realizada nas cerimônias da jurema, religião que fundamenta o grupo. Existe a crença, por parte da maioria dos maracatuzeiros, de que a dança do maracatu se originou nos terreiros. Não existe certeza sobre essa informação, já que a documentação histórica é escassa, porém, não se pode negar que os dois tipos de dança são extremamente próximos, seja em seu pulso, ou mesmo nos movimentos corporais. A maioria dos personagens realiza o mesmo estilo de dança, porém os lanceiros e as baianas de chitão, ou catirinas, têm por especificidade o fato de desfilar em cordão, ou seja, sempre circulando o cortejo, enquanto outras personagens somente atravessam a passarela. A ala dos lanceiros não realiza exatamente a dança do maracatu, na maioria das vezes, eles correm ou saltitam empunhando suas lanças. Sr. Amaro afirma, que de setembro até o período do carnaval, quando ocorrem os ensaios do batuque, ocorrem também os ensaios da dança, ministrados pela rainha Maria Suelen. Neste maracatu, no momento do desfile, os maracatuzeiros realizam a dança de modo espontâneo, sem coreografias específicas, nem mesmo na ala dos escravos, como ocorre em alguns maracatus nação. Os únicos personagens que realizam uma dança diferente são o caboclo arreamar e o porta-estandarte. O caboclo, indispensável no cortejo dos maracatus nação, realiza passos similares aos brincantes de caboclinho. Já o porta-estandarte realiza passos do maracatu em meio a trocadilhos de pé, enquanto faz malabarismos com o estandarte. As pessoas participantes vêm da comunidade do Alto Santa Terezinha ou de outras comunidades arredores. O Sr. Amaro afirma remunerar rainha, rei, damas do paço e baianas de cordão para o desfile. O restante não recebe recursos, mas também não paga para desfilar, apenas recebem o figurino e o devolvem depois do encerramento do desfile (para mais informações sobre a dança dos maracatus, vide ficha de formas de expressão de dança desse INRC).</p> |
| QUEM EXECUTA         | Maracatuzeiros da nação. O Gato Preto não tem por hábito contratar quadrilhas juninas ou grupos de dança para sair no maracatu no dia do desfile do concurso. As pessoas participantes vêm da comunidade do Alto Santa Terezinha ou de outras comunidades arredores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| FUNÇÃO / SIGNIFICADO | De acordo com o Sr. Amaro, a dança do maracatu carrega consigo uma energia muito forte por conta da espiritualidade. Ele diz que por conta da ligação do Maracatu Gato Preto com a jurema, a dança possui muito axé. A dança é importante para caracterizar um maracatu nação, ela faz parte do conjunto de práticas que compõe a manifestação cultural. No entanto, antigamente não era possível se pensar o maracatu sem a dança, ou seja, onde quer que o maracatu desfilasse ou se apresentasse, ele trazia consigo o cortejo. Atualmente, é possível que ocorra apresentações ou desfiles apenas com o batuque e isso aponta para um caminho de desprestígio do cortejo e da dança em relação ao batuque e sua música, já que a dança por vezes é dispensável e o batuque não.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>09</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | De acordo com o Sr. Amaro, as músicas do Gato Preto têm bastante influência da jurema. Isso, de fato, se reflete não só nas letras de suas toadas, como também na melodia utilizada pelo Sr. Amaro quando ele canta. O referido senhor não é o mestre do batuque, mas é o responsável por cantar as toadas, sendo que seu modo de cantar confere uma identidade bem específica ao Maracatu Nação Gato Preto. O grupo possui também, toadas com referências aos orixás, e outras com referência aos símbolos do maracatu e ao próprio grupo. O baque desse maracatu tem como base o baque de marcação, chamado Luanda, e virações em cima desse baque. No entanto, essas virações não são sistematizadas, ou seja, elas se iniciam e se encerram livremente durante o baque e as loas, além de serem executadas de maneira muito autônoma, diversificada e espontânea pelos batuqueiros, como se cada um deles virasse o baque a seu modo. Por essa razão, o baque da nação Gato Preto aproxima-se do que o antropólogo Ernesto Ignácio de Carvalho (vide bibliografia, anexo 1) classifica como sonoridade antiga nos maracatus. Os batuqueiros do Gato Preto recebem uma remuneração simbólica por tocarem no maracatu. (Para mais informações sobre a música do maracatu nação, vide fichas de forma de expressão de Toada/Loa, Baque, ou mesmo fichas de modo de fazer de Mestre e Batuqueiro deste INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | As toadas do grupo são composições do Sr. Amaro, de maracatuzeiros da nação, e outras de domínio público.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | As toadas são de fundamental importância para os maracatus nação porque sem elas não existe maracatu. O modo específico que cada grupo utiliza ao cantar suas loas também é importante por conferir especificidade a cada nação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>09</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                    | Atualmente o Maracatu Gato Preto utiliza alfaias, caixas, taróis, gonguês, mineiros e abês. Existe também a intenção, por parte do Sr. Amaro, de colocar os atabaques no baque do maracatu. De acordo com ele, os atabaques deixam o baque mais diversificado, contando assim mais pontos no concurso das agremiações. Ele também diz gostar muito dos abês, apesar de saber que os mesmos foram inseridos nos maracatus nação mais recentemente. Para ele, os abês, por serem instrumentos dos eguns (espíritos dos ancestrais), trazem muita força para o maracatu. Além disso, ele acredita que a sonoridade do instrumento confere mais beleza ao batuque (para mais informações sobre os instrumentos dos maracatus nação, vide fichas de ofícios e modos de fazer desse INRC). |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                   | Os tambores e abês foram, por muito tempo, confeccionados pelo Sr. Geraldo, mas atualmente são confeccionados por um dos irmãos do Sr. Amaro. O restante dos instrumentos é comprado em lojas ou encomendados a artesãos. As alfaias possuem o bojo e aros feitos de compensado, cordas de sisal e pele de bode. As peles são compradas no Mercado São José. Os batuqueiros do Gato Preto não precisam comprar seus instrumentos, eles utilizam os do próprio maracatu durante os ensaios e apresentações, e depois devolvem ao Sr. Amaro.                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>         | Assim como a música, a dança e o figurino, os instrumentos são essenciais dentro do maracatu. Além disso, o Sr. Amaro afirma que instrumentos bem feitos e afinados, contribuem para uma boa música, consequentemente para um maracatu mais bonito. Os instrumentos utilizados por cada nação de maracatu também conferem uma identidade específica aos grupos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|                                                                                           |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO / ITEM NÃO CONTEMPLADO NOS OBJETIVOS DA PESQUISA</b> |                  |
| <b>EXECUTANTE</b>                                                                         | <b>ATIVIDADE</b> |
|                                                                                           |                  |
|                                                                                           |                  |

**11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO**

|                                           |                                            |                                                   |                                                   |                                      |                                                                  |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| PARA USO PRÓPRIO <input type="checkbox"/> | VENDE <input type="checkbox"/>             | TROCA <input type="checkbox"/>                    | OUTRO <input checked="" type="checkbox"/>         | ESPECIFICAR                          | Identidade cultural, preservação de tradição e mercado cultural. |
| PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR            | SIM <input type="checkbox"/>               | NÃO <input checked="" type="checkbox"/>           | PRINCIPAL FONTE DE RENDA <input type="checkbox"/> | COMPLEMENTO <input type="checkbox"/> |                                                                  |
| MODO DE COMERCIALIZAÇÃO                   | DIRETO <input checked="" type="checkbox"/> | INTERMEDIÁRIO <input checked="" type="checkbox"/> | COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO <input type="checkbox"/> |                                      |                                                                  |

**12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES**

O Maracatu Nação Gato Preto é membro da Associação dos Maracatus Nação de Pernambuco (AMANPE) desde sua fundação em 2009.

**13. BENS ASSOCIADOS**

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>09</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

## Sítio (23)

| DENOMINAÇÃO                              | CÓDIGO |
|------------------------------------------|--------|
| Obrigações Religiosas                    | 2      |
| Arreamar                                 | 3      |
| Baiana de cordão, ou chitão, ou catirina | 4      |
| Baiana rica                              | 5      |
| Baque                                    | 6      |
| Batuque                                  | 7      |
| Calunga                                  | 8      |
| Cortejo                                  | 9      |
| Dama do Paço                             | 10     |
| Dança                                    | 11     |
| Figurinos e Fantásias                    | 12     |
| Lanceiro                                 | 13     |
| Pajens                                   | 14     |
| Porta-Estandarte                         | 15     |
| Porta-Pálio                              | 16     |
| Rei e Rainha                             | 17     |
| Toada/Loa                                | 18     |
| Alfaia/Bombo                             | 19     |
| Batuqueiro                               | 20     |
| Caixa/Tarol                              | 21     |
| Gonguê                                   | 22     |
| Mestre de Batuque                        | 23     |
| Mineiro/Ganzá                            | 24     |

## Recife (18)

| DENOMINAÇÃO                                                    | CÓDIGO |
|----------------------------------------------------------------|--------|
| Abertura do Carnaval                                           | 1      |
| Carnaval do Recife                                             | 5      |
| Ensaaios com Naná Vasconcelos                                  | 6      |
| Festa de Aniversário                                           | 7      |
| Noite dos Tambores Silenciosos                                 | 8      |
| Terça Negra                                                    | 9      |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 11     |

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO |  | PE | 01 | 01 | 12 | F40 | 09 |
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|
|---------------------------------------------|--|----|----|----|----|-----|----|

|                                                                |    |
|----------------------------------------------------------------|----|
| Pátio do São Pedro                                             | 12 |
| Sede do Maracatu Nação Gato Preto                              | 21 |
| Bairro do Recife                                               | 50 |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos de Recife | 51 |
| Mercado de São José                                            | 52 |
| Passarela                                                      | 53 |
| Pátio de São Pedro                                             | 54 |
| Pátio do Terço                                                 | 55 |
| Praça da Independência                                         | 56 |
| Sítio de Pai Adão                                              | 57 |
| Abê                                                            | 58 |

Olinda (0)

Igarassu (0)

Jaboatão (0)

#### 14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

|       |
|-------|
| ----- |
|-------|

#### 15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

| 15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>CARVALHO, Ernesto Ignácio de. Diálogo de negros, monólogo de brancos: Transformações e apropriações musicais no maracatu de baque virado. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2007. 145 p. (anexo 1 nº: 157)</p> <p>LIMA, Ivaldo Marciano de França. <b>Maracatus e maracatuzeiros</b>: desconstruindo certezas, batendo afayas e fazendo histórias. Recife, 1930-1945. Recife: Edições Bagaço, 2008. (anexo 1 nº: 40)</p> <p>LIMA, Ivaldo Marciano de França. Entre Pernambuco e a África. História dos maracatus-nação do Recife e a espetacularização da cultura popular (1960-2000). Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Área de História da UFF. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2010. 420 p. (anexo 1 nº: 176)</p> |

|                                                    |           |           |           |           |            |           |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO</b> | <b>PE</b> | <b>01</b> | <b>01</b> | <b>12</b> | <b>F40</b> | <b>09</b> |
|----------------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

**15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Anexo 2

Registro número:

816,826,832,833,838,843,878,905,921,945,976,1021,1043,1097

**15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Anexo 2

Registro número:

403,404,405,406,407,408,409,410,411,412,413,414,415,416,417,418,419,420,421,719,720,724,738,761,762,763,769,770,772,773,775,776,789,790,791

**16. OBSERVAÇÕES****16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Não.

**16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Não.

**16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

Não.

**17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |                    |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------|
| QUESTIONÁRIOS ANALISADOS    | Entrevista realizada com Amaro da Silva Vila Nova (Chocho), a partir de roteiro elaborado pela equipe de pesquisa.                                                                                                                                                                                                                                             |  |                    |
| PESQUISADOR(ES)             | Isabel Cristina Martins Guillen, Ivaldo Marciano de França Lima, Anna Beatriz Zanine Koslinski, Jailma Maria de Oliveira, Fernando Antônio Ferreira de Souza, Lydiane Batista de Vasconcelos, Fábio de Souza Sotero, Patrícia Roberta da Silva Araújo, Lunara Caroline Nascimento Gomes, Walter de França Filho, Juliana Ferreira Campos Leite, Angelina Lima. |  |                    |
| SUPERVISOR                  | Anna Beatriz Zanine Koslinski                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  |                    |
| REDATOR                     | Anna Beatriz Zanine Koslinski                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |  | DATA<br>26/10/2012 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Isabel Cristina Martins Guillen.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |                    |